

## **RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO**

**Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Bairro do Portão**  
**Período do relatório: 3º Quadrimestre – Setembro à Dezembro/2019.**

### **1. DADOS PRELIMINARES**

**1.1** Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

**1.2** CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

**1.3** Instrumento/ano: 009/2019

**1.4** Tipo de instrumento: Termo de Colaboração

**1.5.** Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

---

### **2. ORGÃO GESTOR**

Nome: Prefeitura Municipal da Estância de Atibaia – Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social (SADS)

Endereço: R. Dr. Zeferino Alves do Amaral, 68 - Centro, Atibaia

---

### **3. OBJETO**

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos / CRIANÇAS (06 à 12 anos); ADOLESCENTES (11 à 18 anos); ADULTOS (18 à 59 anos) e IDOSOS (acima de 60 anos).

**Vigência:** 01/01/2019 a 31/12/2019

---

### **4. OBJETIVO GERAL**

O PROJETO DO **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO PORTÃO** tem como objetivo organizar o trabalho de forma que proporcionou encontros e grupos socioeducativos que ampliassem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos, conforme orientações do Sistema Nacional Socioeducativo – SINASE.

## 5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica de crianças, jovens, adultos e idosos.

---

## 6. EXECUÇÃO DAS METAS

### 6.1 Ações Programadas

O SCFV comporta um conjunto de atividades de relacionamento com grupos de idades de 06 anos à 59 anos e idosos acima de 60 anos, divididos por faixas etárias, sendo:

- 6 a 12 anos – 02 Grupos de Comunicação e Expressão;
- 12 a 17 anos – 02 Grupos de Audiovisual;
- 18 a 59 anos e idosos acima de 60 anos – 01 Grupo de Artes e outras linguagens;
- 18 a 59 anos e idosos acima de 60 anos – 02 Grupos de Artes.

No total são 7 grupos, os quais participaram de encontros semanais como descrito acima, separados por faixa etária e temática. Vale ressaltar que cada grupo foi criado respeitando o desenvolvimento físico, psíquico e também social de cada indivíduo, uma vez que todos são acolhidos de acordo com suas necessidades.

Cada grupo foi elaborado com o foco em temas sociais e a disposição de escuta; uma vez que os participantes também trazem as demandas a serem discutidas, visando a prevalência de trabalhos lúdicos para promover a autonomia do grupo.

Sendo assim:

- **Grupo de Comunicação e Expressão:** foi criado para crianças de 06 a 12 anos. Neste espaço o educador trabalha com artes, jogos cooperativos, filmes, reflexões sobre músicas e discussões sobre temas trazidos pelo grupo;
- **Grupo de Artes e outras linguagens:** foi criado em uma turma para atender adultos de 18 a 59 anos e idosos acima de 60 anos. O trabalho é desenvolvido por meio de artes utilizando materiais recicláveis, jogos cooperativos, músicas, histórias, dinâmicas teatrais e outros;
- **Grupo de Artes:** foi criado em duas turmas para atender adultos e idosos acima de 60 anos. O trabalho é desenvolvido por meio de atividades artísticas e confecções diversas de objetos decorativos utilizando materiais variados como lã e crochê além de, filmes, documentários e outros;
- **Grupo de Audiovisual:** foi criado em duas turmas para atender a faixa etária de 12 a 18 anos. Neste espaço oferecemos atividades audiovisuais e outras linguagens artísticas; há a utilização, reflexão e composição de músicas com temáticas diversificadas como: Identidade racial e cultural, machismo, empoderamento feminino, homofobia e discussão social, vídeos

que promovem debates sobre a questão de gênero e NÃO violência doméstica, aquarela, doogle art e desenhos para trabalhar áreas pouco utilizadas no cérebro a fim de estimular a vir a tona questões não faladas.



Percebe-se que pela existência de grupos com idades e temáticas distintas, a proposta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foi cumprida em sua integridade, respeitando o desenvolvimento e interesse de cada faixa etária, mas também utilizando a formação do grupo para a problematização de questões sociais que permeiam a realidade.

Estas ações foram consideradas como ferramentas estratégicas que propiciaram aos usuários experiências vivenciais de valorização/reconhecimento do outro, oportunidades para fala e escuta, produção coletiva, exercício de escolhas, tomada de decisão sobre sua vida e de seu grupo, diálogo para resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, aprendizado e ensino de igual para igual, experiências de reconhecimento e respeito das diferenças.

Em caso de demandas específicas trazidas pelos usuários e técnicos dos serviços, foram geradas ações complementares (rodas de conversa, palestras, vivências) pra tratar de temáticas diversas sob supervisão direta da coordenadora do projeto, relacionadas a temas transversais, como por exemplo:

- \*Direitos e deveres dos cidadãos;
- \*Política e protagonismo social;
- \* Violência doméstica;
- \* Alcoolismo e drogadição;
- \* Gravidez precoce;
- \* DST;
- \*Projeto de vida;
- \* bullying e violência na escola;
- \*Direitos da criança, adolescente e idosos;
- \* Racismo, machismo, homofobia, intolerância religiosa entre outros.

O SCFV foi objeto de planejamento conjunto com os técnicos do CRAS, integrando ações, e otimizando os recursos físicos e humanos tanto da OSC como da SADS, alocados para que os investimentos públicos de intervenção social realmente atinjam seus objetivos.

## **6.2 Ações Executadas**

Segue proposta validada, de atendimento junto ao CRAS Portão:



| LOCAL       | EDUCADORA SOCIAL                                     | DIAS DA SEMANA/OFCINA                                  |  | HORÁRIO                         | TOTAL DE VAGAS OFERTADAS |
|-------------|--|--|--|---------------------------------|--------------------------|
| CRAS PORTÃO | Raquel   | Segunda F.<br>Temática: <b>Arte</b>                    | <b>(Grupo 1)</b><br><b>(Grupo 2)</b><br>A partir de 18 anos e acima de 59 anos | 9:00hs – 11:00<br>13:00 – 15:00 | 10x7=70                  |
|             | Vanda  | Terça F.<br>Temática: <b>Artes e outras linguagens</b> | A partir de 18 anos e acima de 59 anos   | 9:00 – 11:00                    |                          |
|             | Vanda  | Quarta F.<br>Temática: <b>Áudio Visual</b>             | <b>(Grupo 4)</b><br>14 a 17 anos   | 9:30 – 11:30                    |                          |
|             |  |  | <b>(Grupo 5)</b><br>12 a 14 anos   | 13:00 – 15:00                   |                          |
| Luiza       | Sexta F.<br>Temática: <b>Comunicação e expressão</b> | <b>(Grupo 6)</b><br>06 a 10 anos                       | 9:00 – 11:00   |                                 |                          |
|             |  | <b>(Grupo 7)</b><br>06 a 12 anos                       | 13:00 – 15:00  |                                 |                          |

A planilha acima refere-se à estrutura de organização de turmas, o horário de execução dos grupos é de 2 horas, reservando-se 1 hora para preparação do espaço e lanche, finalização, preenchimento de relatórios e fichas de presença, além de reuniões de capacitação e planejamento. O detalhamento de atividades e cronograma específico foi definido no planejamento junto ao CRAS e registrado mensalmente em relatórios de prestação de contas.

Os grupos foram destinados para atender 10 vagas por turma. Mantida assim a dedicação e oferta de 7 grupos temáticos por semana totalizando 84 horas de atendimento em grupos por mês.

O Serviço destina-se ao público de 06 à 59 anos e idosos acima de 60 anos, cujas famílias são acompanhadas pela equipe do CRAS prioritariamente em condições de vulnerabilidade social ou privados de renda e aqueles cujas características sociais e culturais são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (deficiência, etnia, religião, orientação sexual, etc) também, famílias que são beneficiárias de programas de transferência de renda encaminhadas pelo CRAS.

### 6.3 Alcance dos objetivos e metas : METAS DEFINIDAS PLANO TRABALHO

| QUANTITATIVAS   | AÇÃO  | RESULTADOS ATINGIDOS   |           |           |            |  |  |            |     |     |     |     |  |            |      |      |      |    |      |                |      |      |      |    |      |           |      |      |      |    |      |          |      |      |      |    |      |              |           |           |           |           |  |
|---|---|--|-----------|-----------|------------|--|--|------------|-----|-----|-----|-----|--|------------|------|------|------|----|------|----------------|------|------|------|----|------|-----------|------|------|------|----|------|----------|------|------|------|----|------|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|--|
| 1 - Atendimento<br><b>20 crianças</b><br>2 – Atendimento<br><b>20 adolescentes</b><br>3 - Atendimento<br><b>30 adultos e idosos</b>   | 1- Encaminhamento do CRAS;<br>2 - Ficha de cadastro;<br>3 – Lista de presença,<br>relatórios de trabalho,<br>registros fotográficos e<br>midiáticos   | <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="5">ATENDIDOS</th> <th rowspan="2">– Nº MÉDIO</th> </tr> <tr> <th>SET</th> <th>OUT</th> <th>NOV</th> <th>DEZ</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.CRIANÇAS</td> <td>19 /</td> <td>16 /</td> <td>14 /</td> <td>13</td> <td>– 15</td> </tr> <tr> <td>2.ADOLESCENTES</td> <td>15 /</td> <td>15 /</td> <td>15 /</td> <td>14</td> <td>– 15</td> </tr> <tr> <td>3.ADULTOS</td> <td>15 /</td> <td>14 /</td> <td>14 /</td> <td>13</td> <td>– 14</td> </tr> <tr> <td>4.IDOSOS</td> <td>08 /</td> <td>08 /</td> <td>07 /</td> <td>07</td> <td>– 08</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL</b></td> <td><b>57</b></td> <td><b>53</b></td> <td><b>50</b></td> <td><b>47</b></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>   | ATENDIDOS |           |            |  |  | – Nº MÉDIO | SET | OUT | NOV | DEZ |  | 1.CRIANÇAS | 19 / | 16 / | 14 / | 13 | – 15 | 2.ADOLESCENTES | 15 / | 15 / | 15 / | 14 | – 15 | 3.ADULTOS | 15 / | 14 / | 14 / | 13 | – 14 | 4.IDOSOS | 08 / | 08 / | 07 / | 07 | – 08 | <b>TOTAL</b> | <b>57</b> | <b>53</b> | <b>50</b> | <b>47</b> |  |
| ATENDIDOS   |   |  |           |           | – Nº MÉDIO |  |  |            |     |     |     |     |  |            |      |      |      |    |      |                |      |      |      |    |      |           |      |      |      |    |      |          |      |      |      |    |      |              |           |           |           |           |  |
| SET   | OUT   | NOV  | DEZ       |           |            |  |  |            |     |     |     |     |  |            |      |      |      |    |      |                |      |      |      |    |      |           |      |      |      |    |      |          |      |      |      |    |      |              |           |           |           |           |  |
| 1.CRIANÇAS  | 19 /  | 16 /   | 14 /      | 13        | – 15       |  |  |            |     |     |     |     |  |            |      |      |      |    |      |                |      |      |      |    |      |           |      |      |      |    |      |          |      |      |      |    |      |              |           |           |           |           |  |
| 2.ADOLESCENTES  | 15 /  | 15 /   | 15 /      | 14        | – 15       |  |  |            |     |     |     |     |  |            |      |      |      |    |      |                |      |      |      |    |      |           |      |      |      |    |      |          |      |      |      |    |      |              |           |           |           |           |  |
| 3.ADULTOS   | 15 /  | 14 /   | 14 /      | 13        | – 14       |  |  |            |     |     |     |     |  |            |      |      |      |    |      |                |      |      |      |    |      |           |      |      |      |    |      |          |      |      |      |    |      |              |           |           |           |           |  |
| 4.IDOSOS  | 08 /  | 08 /   | 07 /      | 07        | – 08       |  |  |            |     |     |     |     |  |            |      |      |      |    |      |                |      |      |      |    |      |           |      |      |      |    |      |          |      |      |      |    |      |              |           |           |           |           |  |
| <b>TOTAL</b>  | <b>57</b>   | <b>53</b>  | <b>50</b> | <b>47</b> |            |  |  |            |     |     |     |     |  |            |      |      |      |    |      |                |      |      |      |    |      |           |      |      |      |    |      |          |      |      |      |    |      |              |           |           |           |           |  |
| QUALITATIVAS  | AÇÃO  | RESULTADOS ATINGIDOS   |           |           |            |  |  |            |     |     |     |     |  |            |      |      |      |    |      |                |      |      |      |    |      |           |      |      |      |    |      |          |      |      |      |    |      |              |           |           |           |           |  |
| 1 - Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários<br>2 - Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades<br>3 - Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto<br>4 - Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social<br>5 - Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência | 1 - Formação dos grupos considerando faixa etária e temática;<br><br>2 - Possibilitar momentos de acolhimento, adaptação e estabelecimento de vínculos<br><br>3 - Atividades que possibilitem a interação entre o grupo como, filmes, documentários e dinâmicas | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso dos grupos de adultos a espaço de direito, com visitação à tradicional Festa das Flores e do Morango de Atibaia;</li> <li>- Atividade coletiva com fuxico e galho de árvore (Reprodução da Cerejeira) no grupo de adultos para homenagem a equipe do CRAS pelo local que passou por novas reformas;</li> <li>- Atividades para os grupos de crianças de cuidado e sensibilização para as questões que envolvem a preservação do meio ambiente, utilizando a reciclagem, o plantio e cuidado com as mudas;</li> <li>- Vínculo comunitário através da caminhada no bairro que estimula a observação e memória afetiva;</li> <li>- atividades intergeracionais;</li> <li>- acesso a espaços e atividades culturais e de lazer;</li> <li>- garantir espaço de fala e escuta aos participantes para acolher as demandas trazidas por crianças e adolescentes de violência ou relação abusiva em outros ambientes como a escola e muitas vezes a família;</li> </ul> |           |           |            |  |  |            |     |     |     |     |  |            |      |      |      |    |      |                |      |      |      |    |      |           |      |      |      |    |      |          |      |      |      |    |      |              |           |           |           |           |  |



|  |  |  |
|--|--|--|
| <p>6 - Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV</p> <p>7 - Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.)</p> <p>8 - Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes</p> <p>9 - Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente</p> <p>10 - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias</p> <p>11 - Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários</p> | <p>4 – Garantir espaço de fala e escuta</p> <p>5 – Desenvolver temática mensal proposta pelo CRAS</p> <p>6 – Atender e desenvolver atividades voltada a demanda trazida pelo grupo</p> <p>7 – Visitas com os grupos à espaços públicos de cultura e lazer do município</p> <p>8 – Trabalho em rede com outras políticas públicas</p> | <p>- articulação e diálogo com a equipe técnica do CRAS para planejamento de ações e acompanhamento das atividades;</p> <p>- encaminhamento de casos para a equipe do CRAS que surgiram nos grupos de adultos de vulnerabilidade de renda, encaminhado à segurança alimentar para acesso à cesta básica e conflitos familiares encaminhado ao CEJUSC, órgão de orientação jurídica;</p> <p>- Roda de conversa com a parceria do Coletivo Negra Visão, promover a representatividade e fortalecer a identidade negra de crianças e adolescentes que participaram da exposição de fotos após ensaio fotográfico;</p> <p>- adolescente que estava afastada da escola por questões de bullying e depressão, após as rodas de conversa retornou à escola para finalizar o ano;</p> <p>- fortalecer a autonomia e protagonismo do adolescente diante das questões de violência no ambiente escolar;</p> <p>- garantia espaço de fala e escuta aos participantes para acolher as demandas trazidas pelos adolescentes de violência ou relações abusivas em outros ambientes como a escola e muitas vezes a família;</p> <p>- avaliação de satisfação dos participantes com resultados satisfatórios;</p> <p>Cumprimento da meta de frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>*Setembro de 71%</li><li>*Outubro de 81%</li><li>*Novembro de 75%</li><li>*Dezembro de 97%</li></ul> |
|--|--|--|



|   |  |  |
|---|--|--|
| <p>12 - Manter frequência de 70% dos grupos<br/>13 - Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade<br/>14 - Oferecer aos grupos participantes oportunidades e passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar, ora intergeracional e ora por grupo, de acordo com a necessidade, respeitando o desenvolvimento etário e funcional<br/>15 - Cumprir com as diretrizes da PNAS e dos SCFV</p> |  |  |
|---|--|--|

#### 6.4 Indicadores gráficos

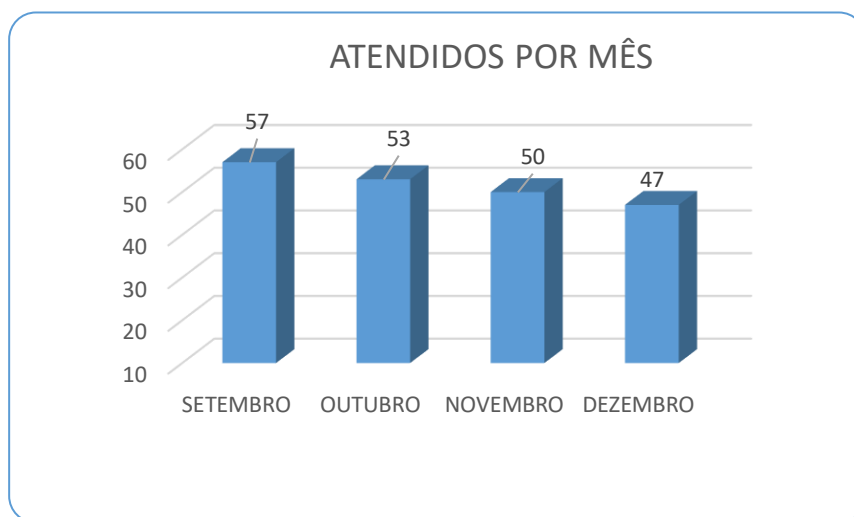
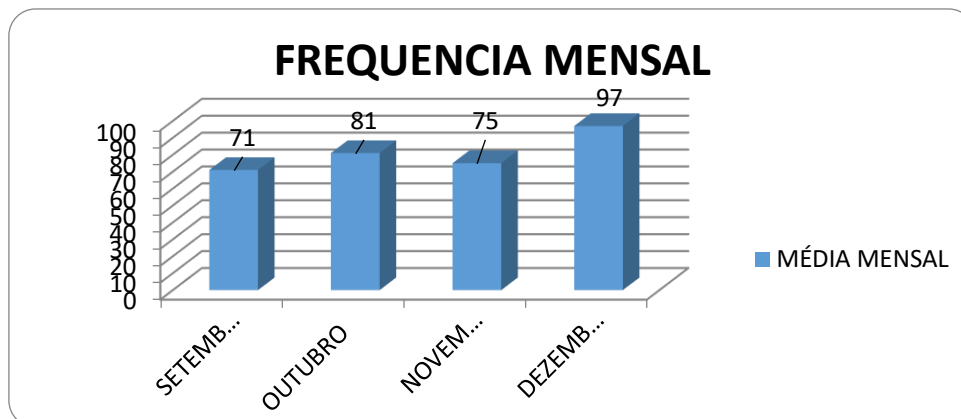


Figura 1

A figura 1, evidencia a meta quantitativa de atendimento mensal, considerando o número total de 70 vagas. No terceiro quadrimestre do ano, no número de atendidos observamos um pequeno decréscimo.



Na figura 2, podemos verificar que em relação a meta de frequência estabelecida no Plano de Trabalho (70%), a média de frequência mensal nesse quadrimestre está acima do estipulado.

## 6.5 Satisfação dos usuários

A cada quadrimestre é aplicado nos sete grupos uma avaliação de satisfação. A aplicação é feita por um responsável técnico@ da equipe do CRAS, dessa forma, permite-se uma livre expressão da opinião do grupo em relação a como se sentem e avaliam o serviço prestado pela nossa equipe.

Itens avaliados:

### 1 - Recursos Físicos:

Estrutura da Sala, organização, limpeza, acessibilidade, materiais de trabalho oferecidos, atividades propostas, lanches oferecidos;

### 2 – Atuação da educadora:

Pontualidade, organização, responsabilidade, acolhida, escuta, temas trabalhados, comprometimento com a comunidade

### 3 – Importância do grupo para o participante em relação ao seu convívio familiar e comunitário;

### 4 – Atuação da orientadora social;

Em relação ao feedback das avaliações, consideramos somente os apontamentos 'regular' e 'ruim' feitos pelos grupos para nortear um plano de ação para o próximo ano de execução do serviço.

Nesse terceiro quadrimestre obtivemos as seguintes avaliações:

**Grupos Adultos:** Apontaram ruim e regular para os itens mencionados abaixo, demais itens apontados como bom e ótimo.

### 1-Recursos Físicos:

#### -Limpeza – Regular

Reclamaram do banheiro, segundo as participantes não está com a higiene adequada. Também reclamaram da limpeza geral, principalmente da área externa. Salientaram que seria necessária uma auxiliar de limpeza em período integral para atender as necessidades dos serviços.



**Plano de Ação:** Para esse item a equipe técnica do CRAS iria passar para a coordenação da SADS a reclamação das participantes do grupo.

A pessoa responsável pela limpeza no CRAS é uma funcionária terceirizada e trabalha em dois outros lugares no bairro.

**-Materiais de trabalho oferecidos - Ruim**

*Segundo elas, faltam materiais de trabalho para as atividades que o grupo tem preferência sendo barbante, linha de costura...Solicitaram materiais específicos para deficientes, no caso de dois participantes que possuem deficiência intelectual e deficiência auditiva além de limitações motoras.*

**Plano de Ação:** Melhorar o planejamento das atividades junto aos educadores.

Os materiais são adquiridos a partir do planejamento mensal da educadora com a proposta de atividades para o mês e a quantidade de material que será utilizado. O material é comprado em 10 dias e entregue a educadora para a atividade planejada. Com relação a materiais específicos para os deficientes, não podemos planejar atividades paralelas, pois eles têm o direito de serem inseridos nas atividades que o grupo está desenvolvendo. A proposta de atividades e o planejamento precisam ser inclusivos, atividades que todos tenham condições de desenvolver.

**Grupos de adolescentes:** Apontaram ruim e regular para os itens mencionados abaixo, demais itens apontados como bom e ótimo.

**1-Recursos Físicos:**

**-Acessibilidade - Ruim**

**-Materiais de trabalho oferecidos - Regular**

*Segundo el@s, "materiais antigos e estragados mais materiais tecnológicos; jogos novos, pois os que têm estão faltando peças."*

**-Atividades propostas – Regular**

*Segundo el@s, "muita conversa...poderia ter mais temas a serem abordados, mais dinâmicas e atividades áudio-visual e externas."*

**Plano de Ação:** 1-Planejamento da educadora com mais propostas de atividades intercalando dinâmicas. 2-Orientação aos adolescentes que podem expressar suas opiniões durante os encontros, solicitar diretamente para a educadora o que esperam dos encontros.

**Grupos de Crianças:** Apontaram ruim e regular para os itens mencionados abaixo, demais itens apontados como bom e ótimo.

**1-Recursos Físicos:**

**-Estrutura da Sala – Regular**

*Segundo el@s, "sala pequena, não tem espaço para brincadeiras, sem espaço para filmes".*

**-Organização – Regular**

*Segundo el@s, "sem organização, chegam na sala e está todo material bagunçado em cima da mesa".*

**-Materiais de trabalho oferecidos - Regular**

*Segundo el@s, "usuários e equipe não cuidam dos jogos que estão quebrados e faltando peças"*

**-Atividades propostas - Ruim**

*"Falta opções de atividades, muita conversa...poderia ter mais dinâmicas, jogos e brincadeiras, afinal somos crianças."*

**2-Atuação da educadora:**

**-Pontualidade – Regular**

*"A gente chega e ela não está, durante o grupo ela some, ninguém sabe onde ela está..."*

**-Organização – Regular**

*"Materiais bagunçados em cima da mesa"*

**-Temas trabalhados - Regular**

*"Muita conversa, pouca dinâmica."*

**Plano de Ação:** 1-Planejamento das atividades incluindo mais atividades externas, áudio-visual, dinâmicas. 2-Combinar no início do ano que as crianças falem diretamente com a educadora o que estão achando das atividades.

## 7. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS



Conforme apontado em relatórios mensais, pode-se levantar alguns tópicos tidos como dificultadores e oportunidades para execução do serviço nesse primeiro quadrimestre.

| DIFICULTADORES  | OPORTUNIDADES   |
|---|---|
| <p>*Em relação ao acesso dos participantes, pois trata-se de ampla região rural com dificuldade de transporte principalmente em dias chuvosos;</p> <p>*Comunidade localizada em região distante, população sem acesso a outras atividades de esporte, lazer, cultura e profissionalizante devido a falta de estrutura física, como um Centro Comunitário que comporte tais atividades, entre outras;</p> <p>* Transporte que possibilite acesso dos grupos a eventos, atividades e visitas em espaços localizados na região central, atualmente é cedido pela SADS, portanto depende da disponibilidade;</p> <p>*Falta de equipe fixa para pensar e planejar o SCFV. Hoje o educador atua somente as três horas de grupo, o que torna a prestação de serviço cindida, fragmentada. Repensar o formato da equipe para ter uma continuidade e fortalecimento do trabalho executado;</p> <p>*Número de vagas insuficientes nos grupos (10) em determinados períodos (crianças, adultos e adolescentes), gerando uma lista de espera;</p> <p>*Situações relatadas ao longo do ano nos grupos de adolescentes envolvendo violência e sofrimento no ambiente escolar estadual EE Zilah Pacittisi localizada na comunidade. Situação reportada à equipe técnica do CRAS e que demanda uma ação intersetorial;</p> <p>*Equipe do CRAS com poucos técnicos apesar da demanda do território, dificulta as reuniões para discussão de casos e planejamento de ações para o SCFV;</p> | <p>* Sala do SCFV no CRAS que após reforma eliminou bolor e infiltrações. Espaço amplo e arejado possibilita melhor acolhimento e privacidade para os grupos;</p> <p>* Após visita ao Centro Comunitário do Maracanã e orientações dos coordenadores do centro sobre como organizar e manter um trabalho com a comunidade fortalecido, as participantes dos grupos organizaram reuniões com moradoras do bairro para reativar a Associação de bairro do Portão;</p> <p>*Exercer a cidadania e participação ativa no desenvolvimento da comunidade que residem;</p> <p>*Vínculos entre educadores e os participantes dos grupos de crianças, adolescentes e adultos o que oportuniza espaço de fala e escuta para trazer a tona questões de violências e conflitos ocorridos no ambiente familiar e comunitário. Dessa forma, dialogarmos junto à equipe do CRAS e coordenação interna da Materdeicam sobre possíveis ações;</p> <p>*Atividade intergeracional com grupo de adolescentes que estiveram em visita ao CCTI (Centro de Convivência da Terceira Idade) para conhecerem e participarem das atividades proposta aos idosos;</p> <p>* Representatividade da educadora negra com os adolescentes que em sua maioria são negros, o que favorece o protagonismo dos mesmos;</p> <p>*Adolescente afastada da escola por depressão devido ao bullying e racismo, retorna ao ambiente escolar após iniciar sua frequência nos grupos do SCFV;</p> <p>*Ensaio fotográfico e exposição de fotos de cidadãos negros do município em alguns espaços de cultura e no ambiente escolar, com a participação de crianças e adolescentes, realizado pelo Coletivo Negra Visão. O objetivo foi mostrar a diversidade e beleza negra e assim fortalecer a identidade negra na sociedade;</p> <p>*Roda de conversa com os adolescentes através da parceria com o Coletivo Negra Visão sobre o fortalecimento de um grupo de pessoas em defesa de direitos e para transformar uma realidade opressora e violenta como está sendo o ambiente escolar;</p> |

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SCFV executado está de acordo com o previsto em Plano de Trabalho. Ao longo desse quadrimestre as atividades executadas foram planejadas pela educadora social com apoio da coordenadora, atendendo as demandas que o grupo apresenta. Foram viabilizados acessos para os grupos em espaços públicos com o objetivo de ampliar o repertório de conhecimento e desenvolver o sentido de pertencimento, tendo em vista que a população residente no bairro, têm dificuldade de acesso a eventos culturais, lazer, profissionalização, esporte e turismo oferecidos pelo município. O bairro ainda não dispõe de espaços públicos como praça, quadra ou mesmo um Centro Comunitário que possam ofertar tais atividades.

Para os participantes dos grupos atendidos, em geral, o acesso só é possível para quem reside em torno do CRAS. Portanto, o serviço não atinge uma grande parcela da população que reside em regiões distantes e de dificultoso acesso já que as ruas são de terra, esburacadas, sem iluminação. Sendo para isso, necessário um atendimento com equipe volante. Para os participantes que possuem acesso, a frequência está acima do percentual estabelecido em plano de trabalho, portanto, crianças, adolescentes, adultos e idosos comparecem aos grupos semanalmente.

Demos continuidade a proposta de atividades de anos anteriores que favorecem o sentido de pertencimento das crianças e adolescentes à família, comunidade e município que residem. Foram realizadas atividades externas no bairro, valorizando a memória afetiva, relação com o grupo e com comunidade.

Foram realizadas atividades externas com os grupos de adultos com objetivo de possibilitar, fortalecer e valorizar o sentido de pertencimento e acesso a espaços públicos com o passeio na típica Festa do Morango e das Flores de Atibaia. Os grupos de crianças participaram de atividades externas com programação da Estação SESI de Cultura.

As demandas que surgiram nos grupos foram pontuadas com a equipe do CRAS e tomadas medidas para direcionar atividades para trabalhar tais questões específicas como sexualidade, relações abusivas, racismo, preconceito, intolerância religiosa direcionada às religiões de matrizes africana, que surgem no ambiente escolar, familiar ou social. Esses temas transversais já são trabalhados ao longo do ano.

Contudo, se faz necessário um trabalho na tentativa de aproximar a família para também envolvê-los nas demandas dos filhos, que será possível no espaço já reformado, pois haverá mais espaço e privacidade para receber os grupos.

Sendo assim, considero que o trabalho pode ser mais bem aproveitado quando se pensa na realidade das pessoas, respeitando a integridade e vivências destes cidadãos.

Sem mais, meus votos de elevada estima.

Atibaia, 10 de Janeiro de 2020.



Juliana Bartchewsky

Coordenadora



## 9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

**OBS:** Registros fotográficos do quadrimestre.



Set/2019 Interação e memória afetiva com o bairro.



Set/2019 Acesso e valorização do sentido de pertencimento: Passeio Festa da Flores e do Morango de Atibaia



Set/19 Construção coletiva, interação e cooperação com o grupo de jovens



Set/19 Reinauguração do CRAS após novas reformas





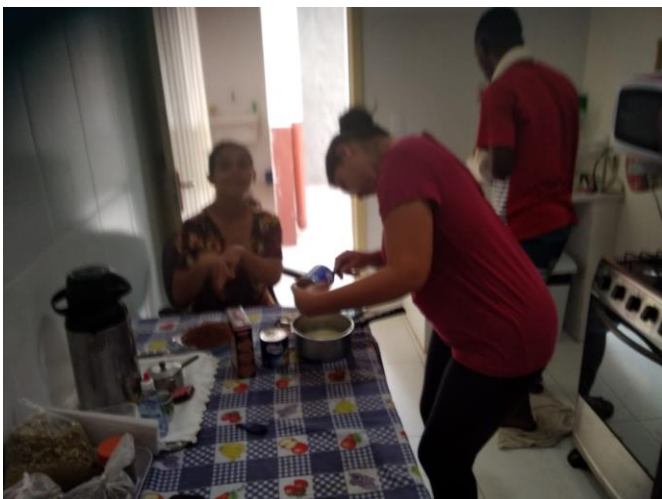
Out/19 Atividade intergeracional com os adolescentes no Centro de Convivência da Terceira Idade (CCTI)



Out/19 Acesso à espaço de cultura: Estação SESI de Cultura com o grupo de



Out/19 - Adolescentes em entrevista com os idosos do bairro



Out/19 Compartilhando receitas culinárias e troca de conhecimento no grupo de adultos.





Nov/19 Ampliação do repertório informacional e de relacional através da arte.

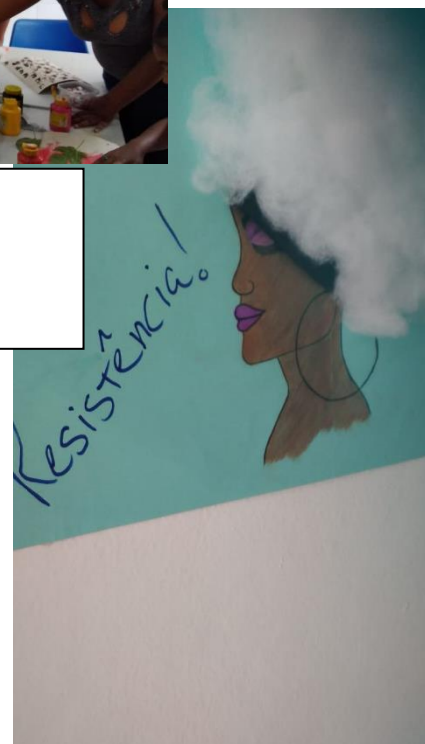


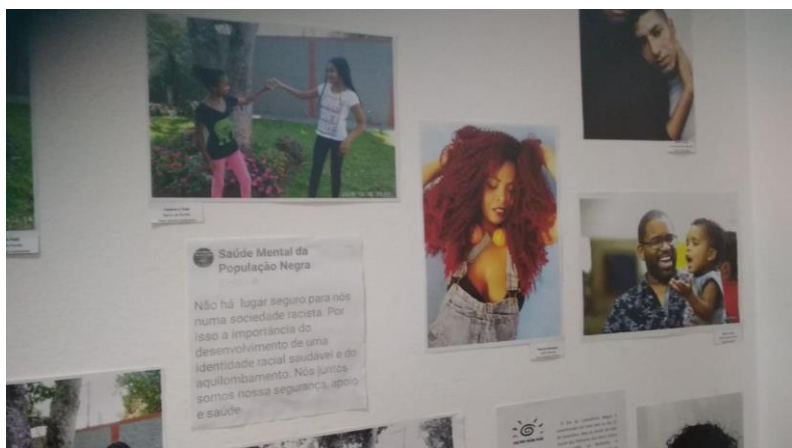
Nov/19 Troca de conhecimento e ajuda mútua através do tricô.

Nov/19 Boneca Abayomi e a cultura Afrobrasileira.



Nov/19 Mês da Consciência Negra  
Ancestralidade e resistência do povo negro. O cabelo como símbolo da resistência





Dez/19 Exposição de fotos que percorreu espaços públicos na cidade com a participação de crianças e adolescentes do bairro, valorização da beleza do povo negro.



Dez/19 Encontro intergeracional para encerramento do ano.

